1° ANO – SIMULADO - LITERATURA

Leia o poema abaixo para responder às perguntas 1 e 2.

Língua portuguesa – Olavo Bilac

Última flor do Lácio, inculta e bela,

És, a um tempo, esplendor e sepultura:

Ouro nativo, que na ganga impura

A bruta mina entre os cascalhos vela...

Amo-te assim, desconhecida e obscura,

Tuba de alto clangor, lira singela,

Que tens o trom e o silvo da procela

E o arrolo da saudade e da ternura!

Amo o teu viço agreste e o teu aroma

De virgens selvas e de oceano largo!

Amo-te, ó rude e doloroso idioma,

Em que da voz materna ouvi: "meu filho!"

E em que Camões chorou, no exílio amargo,

O gênio sem ventura e o amor sem brilho!

1. Quantas sílabas poéticas possui a maior parte dos versos do soneto acima?

a) oito sílabas poéticas

b) nove sílabas poéticas

**c) dez sílabas poéticas**

d) onze sílabas poéticas

e) doze sílabas poéticas

2. Qual o esquema de rima do soneto?

**a) ABBA BAAB CDC EDE**

b) ABBA ABBA CDC DCD

c) AABB BBAA CDC EDE

d) ABBA BAAB CDC CDC

e) ABBA ABBA CDC EDE

3. Leia o trecho abaixo.

“Vozes veladas, veludosas vozes,

Volúpias dos violões, vozes veladas,

Vagam nos velhos vórtices velozes

Dos ventos, vivas, vãs, vulcanizadas.” Cruz e Sousa

No trecho podemos notar a presença da figura de linguagem aliteração. Em qual dos trechos abaixo podemos ver a mesma figura de linguagem?

a) Sino de Belém, bem-bem-bem.

b) Conhecer as manhas e as manhãs

O sabor das massas e das maçãs

**c) Toda gente homenageia Januária na janela.**

d) Um dia surgiu brilhante

Entre as nuvens flutuante

e) Onde estão os poderosos?

4.

O nada que é

Um canavial tem a extensão

ante a qual todo metro é vão.

............................................

Tem o escancarado do mar

que existe para desafiar

...........................................

que números e seus afins

possam prendê-lo nos seus sins.

...................................................

Ante um canavial a medida

métrica é de todo esquecida,

..........................................................

porque embora todo povoado

povoa-o o pleno anonimato

.................................................

que dá esse efeito singular:

de um nada prenhe como o mar.

(João Cabral de Melo Neto. Museu de tudo e depois, 1988.)

............................................................................................

O poema está organizado em versos de:

**a) oito sílabas poéticas que traduzem a visão de uma poesia de expressão emocional contida.**

b) dez sílabas poéticas que traduzem a visão de uma poesia descaracterizada pela falta de emoção.

c) doze sílabas poéticas que traduzem a visão de uma poesia que prima pela razão, mas sem abrir mão da emoção.

d) cinco sílabas poéticas que traduzem a visão de uma poesia de expressão sentimental exagerada.

e) sete sílabas poéticas que traduzem a visão de uma poesia de equilíbrio entre razão e sentimentalismo.

5.

**O acendedor de lampiões**

Lá vem o acendedor de lampiões da rua!

Este mesmo que vem infatigavelmente,

Parodiar o sol e associar-se à lua

Quando a sombra da noite enegrece o poente!

Um, dois, três lampiões, acende e continua

Outros mais a acender imperturbavelmente,

À medida que a noite aos poucos se acentua

E a palidez da lua apenas se pressente.

Triste ironia atroz que o senso humano irrita: —

Ele que doura a noite e ilumina a cidade,

Talvez não tenha luz na choupana em que habita.

Tanta gente também nos outros insinua

Crenças, religiões, amor, felicidade,

Como este acendedor de lampiões da rua!

(LIMA, Jorge de. Melhores poemas. 3. ed. São Paulo: Global, 2006. p. 25)

No primeiro terceto do poema apresentado no texto, “O acendedor de lampiões”, em que consiste a “triste ironia” a que o enunciador se refere? Assinale a alternativa correta:

a) No desejo das pessoas de conquistarem amor, felicidade, espiritualidade num mundo que nega tais elementos como valores fundamentais.

b) No trabalho cansativo do trabalhador de acender os lampiões da cidade todos os dias da semana sem se perturbar.

**c) No fato de o acendedor de lampiões iluminar toda a cidade, mas não ter talvez luz em sua própria casa.**

d) No modo como o poeta aproxima metaforicamente o trabalho do acendedor de lampiões à função do Sol de espantar a escuridão.

e) No tristeza da profissão não existir mais.

6. Assinale a afirmativa INCORRETA sobre Literatura enquanto arte.

**a) A obra literária não permite aos leitores gerar várias ideias e interpretações, pois trabalha a linguagem de forma exclusivamente objetiva.**

b) Para o entendimento de um texto literário, é necessário o conhecimento do código linguístico e de uma pluralidade de códigos: retóricos, míticos, culturais, que se encontram na base da estrutura artístico-ideológica do texto.

c) A linguagem poética é constituída por uma estrutura complexa, pois acrescenta ao discurso linguístico um significado novo, surpreendente.

d) A literatura não existe fora de um contexto social, já que cada autor tem uma vivência social.

e) Enquanto a linguagem do historiador, do cientista se define como denotativa, a linguagem do autor literário se define como conotativa.

7.

Açúcar

O branco açúcar que adoçará meu café

Nesta manhã de Ipanema

Não foi produzido por mim

Nem surgiu dentro do açucareiro por milagre.

[...]

Em lugares distantes,

Onde não há hospital,

Nem escola, homens que não sabem ler e morrem de fome

Aos 27 anos

Plantaram e colheram a cana

Que viraria açúcar.

Em usinas escuras, homens de vida amarga

E dura

Produziram este açúcar

Branco e puro

Com que adoço meu café esta manhã

Em Ipanema.

GULLAR, F. Toda poesia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira,1980. Fragmento.

.......................................................................

A literatura brasileira desempenha papel importante ao suscitar reflexão sobre desigualdades sociais. No fragmento, essa reflexão ocorre porque o eu lírico:

**a) explicita a exploração dos trabalhadores.**

b) exalta o trabalho dos cortadores de cana.

c) destaca o modo de produção do açúcar.

d) se revela mero consumidor de açúcar.

e) descreve as propriedades do açúcar.

8. Assinale a opção que apresenta uma definição do **gênero** **épico**.

**a) Nesse gênero, encontra-se a presença de um narrador observador ou personagem, a presença do tempo e do espaço como elementos constitutivos do real. Na Antiguidade Clássica, o narrador abordava sempre questões relacionadas ao heroísmo e aos feitos históricos de uma nação ou de um homem, o herói. A primeira espécie desse gênero foi, então, a epopeia**

b) É a designação genérica para peças de teatro. Historicamente, considerando-se a tradição da cultura ocidental, o drama surgiu no séc. V a.C. na Grécia. Esse gênero caracteriza-se pela ênfase no objeto da narrativa sem a participação de um narrador.

c) Trata-se de uma ideia, uma essência, uma substância imaterial que pode se manifestar no mundo apoiando-se em diferentes suportes.

d) É o texto escrito, normalmente em versos, como suporte privilegiado na essência poética.

e) É uma narrativa curta que gira em torno de um só conflito, com poucos personagens. A característica principal do conto é a condensação, a economia dos meios narrativos.

9. Quais são os três tipos de gêneros literários clássicos?

a) Crítico, Dramático e Lírico.

**b) Épico, Dramático e Lírico.**

c) Épico, Argumentativo e Lírico.

d) Épico, Dramático e Argumentativo.

e) Épico, Crítico e Lírico.

10. Marque a alternativa que apresenta um equívoco com relação à arte literária:

a) A Literatura permite-nos entrar em contato com nossa história para compreendermos melhor o presente, o passado e o futuro.

**b) A arte literária está relacionada apenas à produção e à leitura de textos verbais escritos.**

c) Os textos ficcionais têm o poder de provocar diferentes efeitos de sentido nos leitores/ouvintes: alegria, tristeza, diversão, emoção etc. Isso acontece porque a Literatura nos permite sair do mundo real e chegar ao mundo da fantasia.

d) Enquanto arte, a Literatura é capaz de registrar a realidade e fazer com que os leitores/ouvintes reavaliem a própria vida e seus comportamentos.

e) A literatura é uma forma de arte que provoca a reflexão por meio de construções simbólicas. O trabalho com as palavras pode ser realizado com sentido denotativo ou conotativo/figurado.

11. Assinale a afirmativa correta:

a) Aristóteles afirma que os textos épicos apresentam uma narrativa e sempre terão um narrador-personagem.

b) A tragédia é um gênero lírico.

c) O gênero lírico é um texto de caráter emocional, porém, as emoções expressas nesse gênero não representam a subjetividade do autor; é apenas ficção.

d) O gênero dramático apresenta esta estrutura: apresentação e desfecho.

**e) Os elementos essenciais de uma narrativa são: narrador, enredo, personagens, tempo e espaço.**

12. Leia os fragmentos abaixo para responder à questão:

**I.**

“A serena, amorosa Primavera,

O doce autor das glórias que consigo,

A Deusa das paixões e de Citera;

Quanto digo, meu bem, quanto não digo,

Tudo em tua presença degenera.

Nada se pode comparar contigo (...)”.

Nada se Pode Comparar Contigo - Bocage

**II.**

Canta, ó deusa, a cólera de Aquiles, o Pelida

(mortífera!, que tantas dores trouxe aos Aqueus

e tantas almas valentes de heróis lançou no Hades,

ficando seus corpos como presa para cães e aves

5 de rapina, enquanto se cumpria a vontade de Zeus),

desde o momento em que primeiro se desentenderam

o Atrida, soberano dos homens, e o divino Aquiles.

Ilíada - Homero

**III.**

MADAME CLESSI – Deixa o homem! Como foi que você soube do meu nome?

ALAÍDE – Me lembrei agora! (noutro tom) Ele está-me olhando. (noutro tom, ainda) Foi uma conversa que eu ouvi quando a gente se mudou. No dia mesmo, entre papai e mamãe. Deixe eu me recordar como foi...

Já sei! Papai estava dizendo: “O negócio acabava...”

(Escurece o plano da alucinação. Luz no plano da memória. Aparecem pai e mãe de Alaíde.)

PAI (continuando a frase) – “...numa bagunça louca.”

MÃE – E tudo isso aqui?

PAI – Aqui, então?!

MÃE – Alaíde e Lúcia morando em casa de Madame Clessi. Com certeza, é no quarto de Alaíde que ela dormia. O melhor da casa!

PAI – Deixa a mulher! Já morreu!

MÃE – Assassinada. O jornal não deu?

PAI – Deu. Eu ainda não sonhava conhecer você. Foi um crime muito falado. Saiu fotografia.

MÃE – No sótão tem retratos dela, uma mala cheia de roupas. Vou mandar botar fogo em tudo.

PAI – Manda.

Vestido de noiva – Nelson Rodrigues

**IV.**

“ (…) Ele gostava de matar, por seu miúdo regozijo. Nem contava valentias, vivia dizendo que não era mau. Mas, outra vez, quando um inimigo foi pego, ele mandou: – “Guardem este.” Sei o que foi. Levaram aquele homem, entre as árvores duma capoeirinha, o pobre ficou lá, nhento, amarrado na estaca. O Hermógenes não tinha pressa nenhuma, estava sentado, recostado. A gente podia caçar a alegria pior nos olhos dele. Depois dum tempo, ia lá, sozinho, calmoso? Consumia horas, afiando a faca (...)”. Grande Sertão: Veredas – João Guimarães Rosa

Os fragmentos acima representam, respectivamente, os seguintes gêneros:

a) épico – lírico – dramático – narrativo.

**b) lírico – épico – dramático – narrativo.**

c) narrativo – dramático – épico – lírico.

d) lírico – épico – narrativo – dramático.

e) dramático – narrativo – lírico – épico.

13. - O soneto é uma das formas mais tradicionais e, na maioria das vezes, tem conteúdo:

**a) lírico.**

b) cronístico.

c) épico.

d) dramático.

e) satírico.